

# Futebol Feminino em Porto Alegre-RS

MICHELE JANETE WIDMAR

**Origem** Ao se comparar o Futebol Feminino (FF) no estado do Rio Grande do Sul com o FF no nível nacional, verifica-se que o primeiro ainda é muito recente, já que a primeira partida de FF em nível nacional ocorreu em 1921 entre as Tremembenses e as Cantareirenses. No estado, a modalidade começou a dar seus primeiros passos de forma institucionalizada na década de 1980, porém não se desenvolveu adequadamente, atingindo seu ápice em meados da década de 1990. No início, era comum que muitas mulheres, além de jogar Futebol de Campo, também praticassem paralelamente o Futebol de Salão (FS), ou Futsal, já que a falta de equipes, campeonatos e infra-estrutura do Futebol de Salão acabassem levando muitas ao FS. Um fato digno de registro refere-se a que entre 1988 e 1991 o FF não se efetivou como instituição, talvez por falta de incentivo às equipes, pois mulheres já mostravam interesse em praticar o esporte. Em termos de cronologia, destacam-se os eventos que se seguem.

**1984** Criação do Futebol Feminino pelo Sport Club Internacional.

**1987** O Sport Club Internacional termina em terceiro lugar no Campeonato Brasileiro, realizado em Campinas.

**1988 a 1991** Neste período apenas há indícios do Sport Club Internacional como instituição esportiva da modalidade, o que não descarta a existência de outras equipes amadoras, porém não foram encontrados relatos sobre o assunto.

**1993 e 1994** Formação da Seleção Gaúcha de Futebol Feminino.

**1996** Reabertura do Futebol Feminino no Sport Club Internacional, por iniciativa de Eduarda Marranghello Luizelli, a Duda.

**1997** Após a escolinha vencer o Grand Prix realizado em 1996 no colégio IPA, organizado pelo professor Luis Afonso Gomes e com a participação das Escolas IPA, Americano, Bom Conselho além da Sociedade Esportiva de Cachoeirinha-SEC, e também do próprio Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, surge a idéia de abrir o Departamento de Futebol Feminino no Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense com o intuito de disputar o Campeonato Gaúcho, a pedido do presidente do clube na época, Luis Silveira Martins (Cacalo). Nesta época, Luiz Carlos Soares de Paiva era diretor do Departamento Consular e foi designado a formar a equipe adulta realizando uma seleção, também conhecida como peneira, no dia 10 de maio, com a participação e seleção de mais de 400 atletas para a formação da equipe, culminada em torno de 50 atletas. Com 90 dias de treinamento, as equipes foram inscritas na I Copa Inverno em Gramado, conquistando o 3º lugar, com a participação de Sport Club Internacional, Gramadense e Pelotas, tendo as duas primeiras equipes mais de 10 anos de atividade. Em seguida a equipe participou do Campeonato Gaúcho ficando também em 3º lugar e em 3º lugar da Copa SESC, categoria Infantil, objetivando o incentivo às categorias de base. No Sport Club Internacional, foi Campeão da Copa SESC, Vice-Campeão da II Copa Inverno em Gramado, Campeão do Torneio Início, Campeão Gaúcho e 5º lugar no Campeonato Brasileiro-CBF.

**1998** Neste ano houve a II Copa de Inverno de Gramado com a participação do Sport Club Internacional, Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e Gramadense e São Paulo-SP. O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense consagrou-se campeão invicto derrotando o Sport Club Internacional por 5x2, e o São Paulo, na época a melhor equipe do Brasil, por 2x1. Realizou-se no Sport Club Internacional, em Goiânia e é Campeão da Copa SESC (Categoria Livre), Bi-Campeão Gaúcho invicto (FGF), 4º lugar no Campeonato Brasileiro.

**1999** O Sport Club Internacional conquistou o Tri Campeão Gaúcho e 5º Lugar no Brasileiro. O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense estruturou a formação da equipe Sub14, conquistando então o título de Campeão da Copa Banseq.

**2000** Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense tornou-se Campeão Gaúcho. A diretoria, à época, era formada por Ney Fontana Feijó, Paulo Vieira da Silva e Antonio César da Cunha Chaves. O Sport Club Internacional foi Campeão da Copa Sul, no Maringá.

**2001** O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense foi Bi-Campeão Gaúcho e teve o 4º lugar no Campeonato Brasileiro em Ubá-MG. Alem

disso o clube participou da Copa Rosângela Alfenas também em Ubá- MG com a categoria sub-17 consagrando-se Vice- Campeão, perdendo apenas nas finais para o Vasco da Gama. A equipe sub-17 foi formada por Gebran Araújo Zogbi (técnico), Everton Kruel Rocha (preparador físico), Luis Antônio Ferla Castagnaro (preparador de goleiras), Ney Fontana Feijó (diretor), Paulo Viera da Silva (supervisor), Natália Verônica Silva de Oliveira, Juliana Gibbon Neves, Nádia João Francisco, Dariane Loch Bolson, Paula de Souza Castro, Luana Celina de Deus, Aline Borba Fermino, Carla Tatiane de Silva Antônio, Lidiane Cezar de Brito, Maurine Dorneles Gonçalves, Daniela Maidana Cechinel, Cíntia Beatriz Popko, Michele Janete Widmar, Marceli Weber, Janaína Barbosa Coronal, Daiane Menezes Rodrigues, Fabiane Wagner, Caroline Coruja Pesente e Daniela da Cunha Fontanelli. O Sport Club Internacional tornou-se Bi Campeão da Copa Sul, Campeão da Copa Cidade de Gravataí, 3º Lugar Campeonato Brasileiro em Ubá- MG.

**2002** Em 07 de janeiro deste ano a Confederação Brasileira de Futebol-CBF fez a convocação para a Seleção Brasileira de Futebol Feminino Sub-19, visando à preparação para o Campeonato Sul Americano. Foram convocadas Maurine Dorneles Gonçalves (meia), Analú Brazeiro Bonino (meia), Lidiane César de Brito (lateral), Kelly Nunes dos Santos (goleira), Daiane Menezes Rodrigues (zagueira), também conhecida como Bagé. Todas estas atletas jogavam no Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. Além delas, foi convocado o preparador de goleiras da equipe, Luiz Ferla Castagnaro. Em 30 de março deste mesmo ano, contando com a participação das atletas Daiane Prestes Machado (goleira), Caroline Coruja Pesente e Letícia Bongiorno, o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense disputou, em São Paulo, o programa Gol Show da Rede SBT, vencendo a equipe do Atlético Mineiro por 7 a 5. A seguir, em 03 de junho a CBF fez nova convocação tendo em vista o Campeonato Mundial Sub19 que se realizou entre 17 de agosto e 01 de setembro do mesmo ano de 2002, no Canadá. As mesmas atletas da lista anterior foram convocadas com exceção de Analú Brazeiro Bonino. Luiz Castagnaro também esteve presente na lista. Foi realizada a Copa Sul em Curitiba, com a participação das equipes Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, Sport Club Internacional, Colombo, Scorpions e Foz do Iguaçu. O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense conquistou o título vencendo o Sport Club Internacional por 2 a 1. Realizou-se o Campeonato Gaúcho, sendo os times participantes o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, Sport Club Internacional, Juventude (Caxias do Sul), Pelotas (Pelotas), CMD-Ingool (Canela), A. São Chico (São Francisco de Paula), A.A. Montanha (Lajeado), E.C. Dullius (Venâncio Aires) e Bonsucesso (Rio Pardo). As finais foram disputadas entre Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e Sport Club Internacional tendo o último conquistado o título consagrando-se Tetra Campeão Gaúcho. Em 11 de novembro, a CBF convocou para a Seleção Brasileira de Futebol Feminino Adulta as atletas Priscilla Mayla Campanha, Solange Farias Francisco, Rosana dos Santos Augusto, Maria Terezinha de Oliveira e Karina Balestra da Luz do Sport Club Internacional e Tânia Maria Pereira Ribeiro, Marlisa Walbrink (Maravilha) e Andréia dos Santos (Maicon) do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. A convocação visou a preparação para o 4º Sul Americano Feminino Adulto que se realizou no Peru, de 21 a 28 de abril de 2003. Além desta, foram feitas mais duas convocações no período que antecedeu o campeonato e não foram chamadas, dentre estas, apenas Priscilla Mayla Campanha e Karina Balestra da Luz.

**2003** No Sport Club Internacional, os resultados foram: Campeã JPOA-Futebol de Campo, na categoria Mirim Infantil e Juvenil, Vice-Campeã JPOA-Futebol de Campo Infanto, Tri-Campeão Metropolitano de Futebol de Campo categoria Adulto, Campeão Brasileiro Laranjeiras Infantil, Vice-Campeão Brasileiro categoria Infanto Juvenil, Campeão Torneio Emancipação em Novo Hamburgo, Penta Campeão Gaúcho. No mesmo período foi constituída a Liga de Futebol Feminino do Rio Grande do Sul com intuito de organizar as competições.

**2004** Criação da equipe DUDA-PA Lazio, pela própria Duda, com jovens meninas esportistas vindas da escolinha do Sport Club Internacional. Em 04 de junho a CBF enviou convocação para a

Seleção Brasileira de Futebol Feminino Adulta com intuito de formar a equipe que disputaria os Jogos Olímpicos de Atenas. Foram convocadas as atletas Rosana dos Santos Augusto e Solange Farias Francisco do Sport Club Internacional e Marlisa Walbrink (Maravilha) e Andréia dos Santos (Maicon) de Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. As mudanças na diretoria da Federação Gaúcha de Futebol e a conquista do segundo lugar nos Jogos Olímpicos pela Seleção Brasileira de Futebol Feminino despertaram o interesse em formar uma Seleção Gaúcha de Futebol Feminino sub-21.

**2005** A CBF fez a primeira convocação do ano. A Seleção Brasileira Feminina Sub-20 se apresentou no dia 4 de março para a primeira fase de preparação de 2005. As atletas, convocadas pelo treinador Luiz Antônio, ficaram na Granja Comary até 20 de março. A categoria Sub-20, recentemente criada pela FIFA, substituiu a antiga Sub-19. Do Rio Grande do Sul foram convocadas Mayara (goleira), Maurine Dorneles Gonçalves (lateral esquerda), Gabriela Marranghello Luizelli (volante) e Laisa-meia. Após onze anos (desde 1994) reestruturou-se uma nova Seleção Gaúcha sub-21 tendo à frente, como Diretor Técnico, Ponciano Silveira, treinador, Ronaldo Pires e as atletas Suellen dos Santos Ramos, Kariny Gomes Rosa, Mônica Prestes da Silva, Tatielli Silveira, Magali Silveira, Camila Brochado da Costa, Gabriela Marranghello Luizelli, Caroline Coruja Pesente, Aline de Borba Fermino, Karen Maira dos Santos Pinheiro, Ericka Farias de Lima, Licia Sobrosa Machado, Daiane Ferreira Fernandez, Rafaela Cavalheiro Espírito Santo, Caroline Lemos de Oliveira, Bruna Fernandes Bahiana, Diana Zorek, Joiciane dos Passos Lima e Michele Janete Widmar. De 08 a 10 de abril deste mesmo ano realizou-se, em Montevideo-Uruguai, a competição intitulada Copa 3 Bandeiras, com a participação de duas equipes brasileiras (Seleção Gaúcha e Duda Lazio), duas equipes uruguaias (Fênix e Huracán) e uma equipe chilena (Palestino). A Seleção Gaúcha consagrou-se Vice-Campeã, com três vitórias: 2x0 Fênix, 3x1 Duda Lazio, 6x0 Palestino, sendo apenas derrotada na final 0x1 Huracán. Entre 30 de abril e 01 de maio realizou-se o Torneio Internacional: A Seleção Gaúcha conquistou o título após vencer as equipes do Huracán por 4 a 1 e do Fênix por 2 a 1. Participou também deste torneio a equipe da Duda/P.A Lazio. Ainda em 16 de maio deste mesmo ano, o técnico da Seleção, Luiz Antônio - acompanhado do Supervisor Paulo Dutra - estiveram na cidade de Pelotas-RS, com o intuito de avaliar novas jogadoras de Futebol, visando futuras convocações para a Seleção Brasileira. O jogo aconteceu entre as equipes do Rio Grande x Lazio/Duda, no CT do Pelotas.

**Situação Atual** O FF teve seu ápice em meados da década de 1990, coincidente com a reabertura do Sport Club Internacional e a formação da equipe do Grêmio Futebol Porto-Alegrense. O fato envolveu a participação de muitas jovens esportistas meninas que já praticavam o esporte de forma amadora em escolas, praças e times amadores e passaram a ter as condições básicas para construir uma equipe, estimuladas pelos recursos e pelas iniciativas profissionais do clube esportivo. O aumento do número de praticantes, as melhorias na organização e o surgimento de novas equipes e competições inclusive nos níveis juvenis e infantis, propiciaram o desenvolvimento progressivo da modalidade. Em paralelo, deu-se o crescimento do Futebol de Salão já que muitos esportistas também o praticavam por dispor uma maior infra-estrutura e um maior número de competições. No nível nacional, a Seleção Brasileira de Futebol Feminino obteve boas colocações e conquistou títulos em competições de caráter internacional, como Bi-Campeã Sul-Americano, classificando-se então para o Mundial da Suécia (1995), obtendo o nono lugar e adquirindo assim vaga aos Jogos Olímpicos de Atlanta (1996). Além disso, consagrou-se Vice-Campeã na Copa Ouro dos EUA, perdendo apenas para as anfitriãs. Teve Quarto lugar em Atlanta (1996), Terceiro lugar na Copa do Mundo (1999), Quarto Lugar em Sidney (2000) e Quarto Lugar no Mundial Sub-19 (2002). E, finalmente, Vice-campeã nos Jogos Olímpicos de Atenas (2004). Esses títulos geraram um maior interesse do público e atraíram a mídia. Entretanto, apesar do aumento do número de esportistas jovens interessadas, o envolvimento da mídia com a modalidade de esporte ainda é precário, o que se considera indispensável ao desenvolvimento do FF.

Numa visão mais abrangente histórico-social, pode-se identificar fatores que estariam funcionando como barreiras ao desenvolvimento do FF. São estes: 1) o esporte ser considerado muito masculino para ser praticado por mulheres; muitas jovens meninas começam a praticar o esporte em escolas e praças junto com os meninos e, apesar do esforço de inclusão da escola, sempre ocorre um relativo grau de preconceito por parte dos meninos; além disso, muitas famílias não concordam com a decisão da menina em praticá-lo, o que acaba gerando mais um entrave ao desenvolvimento do esporte. 2) A falta de conhecimentos fisiológicos prévios do desempenho da mulher neste esporte dá margem a preconceitos que dificultam a sua prática. 3) Fazem-se comparações sobre o rendimento esportivo entre Homens e Mulheres. O Futebol Masculino é praticado a um tempo muito maior do que o Feminino. Além disso, muitos tabus tiveram que ser transpostos pelas mulheres nos últimos 100 anos, tanto no âmbito esportivo quanto no cultural. 4) A ausência da mídia pesa negativamente neste esporte, talvez pelo fato de não

propiciarem lucros. Ao contrário de outros países, como nos EUA, o público não se interessa muito pelo esporte, o que acaba não trazendo vantagens aos patrocinadores, já que estes dependem do público para terem suas marcas vistas e com isso obter lucro.<sup>5</sup> As principais atletas das décadas de 1980 e 1990 apresentavam perfis masculinizados, o que contraria a preferência dos patrocinadores, que preferem o estilo gracioso e feminino da mulher.

Atualmente o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre não possui mais um Departamento de FF, tendo este sido fechado ao final de 2002. O Sport Club Internacional também não possui mais seu departamento, mantendo-se em atividade apenas a escolinha DUDA-P.A Lazio coordenada pela ex-atleta da equipe, Eduarda Marranghello Luizelli, a Duda. Algumas jovens meninas que passaram pela escolinha foram convocadas pela Seleção Brasileira de FF. Além disso, o Treinador de Goleiras, Luiz Ferla Castagnaro continua com este cargo na Seleção Brasileira de FF.

---

**Fontes** Entrevistas com Eduarda Marranghello Luizelli, ex-atleta e coordenadora da Equipe DUDA- P.A Lazio realizada em maio de 2005; com Everton Krueel Rocha, preparador físico do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, do Sport Club Internacional e da Seleção Gaúcha sub-21, realizada em 19/07/2005; com Luis Afonso Gomes, professor de Futebol da universidade IPA, realizada em 21/07/2005; com Luiz Carlos Soares de Paiva, ex-conselheiro do Departamento de Futebol Feminino, realizada em maio de 2005; com Michele Janete Widmar, ex-atleta da equipe juvenil do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, realizada em 16/07/2005; com Ney Fontana Feijó, diretor do Departamento de Esporte Amador do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, realizada em maio de 2005. MOREL, Márcia; SALLES, José Geraldo do C. Futebol Feminino. In: COSTA, Lamartine (org.). Atlas do Esporte no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005, p. 262-263. [www.duda.com.br julho2005](http://www.duda.com.br_julho2005) [www.teamchicagobrasil.blogspot.com.br/05/06/05](http://www.teamchicagobrasil.blogspot.com.br/05/06/05).